

## Meningite Fúngica em Hospital Terciário: Espectro e revisão clínica

Juliano B Almeida<sup>1</sup>; Margarete T G Almeida<sup>2</sup>;

1- Acadêmico Medicina- Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 2- Orientadora, Docente da disciplina de Microbiologia, Faculdade de Medicina de São José Rio Preto – FAMERP.

Fontes de Financiamento: Bolsa PIBIC 2010/2011

**Introdução:** Meningite é a inflamação das membranas protetoras que envolvem o cérebro e a medula espinal. Sua etiologia é bastante diversificada e pode se dar pela ação de microrganismos como bactérias, fungos e vírus. O processo de transmissão ocorre de pessoa para pessoa, através das vias respiratórias ou por contato direto com secreções contaminadas de um doente ou portador assintomático. Na epidemiologia, observa-se uma enfermidade amplamente distribuída, estando presente nos cinco continentes e acometendo em maior quantidade as populações infantis e imunossuprimidos. Dentre as principais conseqüências relatadas na inflamação meníngea encontram-se as seqüelas neurológicas, que são a maior causa de surdez pós-natal. **Objetivos:** Realizar o levantamento epidemiológico, sintomatológico e microbiológico dos casos de meningite por fungo nos usuários do serviço de saúde do Hospital de Base em São José do Rio Preto, SP de forma a identificar e correlacionar os fatores clínicos e demográficos em associação com a meningite fúngica. **Métodos:** Serão incluídos todos os atendimentos realizados no Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP no período de Janeiro de 1992 a Dezembro de 2010 referentes aos casos de meningite infecciosa por etiologia fúngica. As informações serão captadas por meio de pesquisas nos prontuários arquivados na instituição em que serão coletadas indícios sobre a sintomatologia do paciente, medicamentos utilizados e dados do exame microbiológico do líquido. Os dados serão avaliados através de análise quantitativa, sendo as associações entre as variáveis verificadas pelo Teste Quiquadrado de Pearson, ou então, pelo Teste Exato de Fisher quando aplicável. **Resultados Preliminares:** A leitura de prontuários encontra-se em momento inicial, sendo obtidos apenas os dados referentes aos anos de 1994 e 1995. Observa-se, neste período, prevalência de sintomas como febre, vômito e sinais meníngeos para todos os diagnósticos microbiológicos de meningite infecciosa. **Conclusões:** A leitura de prontuários abrange, no momento, apenas um pequeno período o que nos impossibilita de estabelecer relações entre as informações coletadas e a literatura científica sobre o tema. Entretanto, espera-se encontrar significância entre a sintomatologia apresentada pelos pacientes e os microrganismos de origem fúngica identificados no líquido.